

Operação de Covas é mote para campanha

São Paulo — O líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas ganha forças — depois de uma operação para implantação de duas pontes de safena e uma de artéria mamária no coração — caminhando pelos jardins da capital, num reencontro com as azaléas que mandou plantar quando ocupou o cargo de prefeito nomeado 1983-1986. Enquanto isso, começam a circular pela cidade adesivos de automóveis, nas cores azul e vermelho, confeccionados por um amigo carioca do senador: "Covas/coração novo/força do povo".

Sintomaticamente, as palavras "novo" e "povo", estrategicamente impressas, forma uma data — "88" — na tentativa de antecipar o lançamento de sua candidatura à Presidência da República para o próximo ano, "nós não mandamos confeccionar os adesivos. Ao contrário, estamos preparando os nossos, lançando agora a candidatura do senador para o Governo do Estado, em 1990", antecipa o assessor de imprensa de Covas, Sérgio Kobaiashi.

O líder do PMDB na Constituinte deverá receber alta dos médicos dentro de 15 dias. Até lá, sob a constante atenção e a vigilância severa de sua esposa, dona Lila, o senador Mário Covas continuará com os exercícios fisioterápicos diários, com as caminhadas pelos jardins e a receber as controladas e rápidas visitas de amigos e políticos, entre 15h00 e 17h30, a uma média diária de 20 pessoas.

Liberado pelos médicos para comer de "tudo", mas "sem exagero", Covas tem acompanhado o noticiário político pela televisão, assistido filmes variados no seu videocassete e, volta e meia, colocando na boca uma imitação de cigarro, de fabricação japonesa, feita de plástico e com paladar de hortelã, presente de uma amiga da família.

O governador Orestes Quécia o visitou no mesmo dia que ele recebeu a visita do "Chicão", presidente da Sociedade Amigos de Bairro de Cidade Kemel, nos confins da Zona Sul da capital, que levou uma sacola de alface de presente a Covas. Além de Quécia, conversou também com os constituintes Koyu Iha e Antônio Perosa, um de seus vice-líderes.

1 - OUT 1987

JORNAL DE BRASIL